

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas
Departamento de História
Ensino de História: Teoria e Prática

Lucas Gallo Otto (número USP: 7618609)

Sequência Didática: uma abordagem histórica da Ditadura
Militar através de documentos

Docente: Profa. Dra. Antonia Terra

São Paulo

2014

1-) Introdução

As atividades propostas abaixo podem ser aplicadas em conjunto, ou a partir da seleção pelo docente de uma das quatro situações de ensino com o uso de fontes históricas propostas a seguir.

A série recomendada para a aplicação desta sequência é o 3^a ano do Ensino Médio, porém tanto o conjunto das atividades quanto cada uma delas é passível de ser utilizada em qualquer série do Ensino Básico, desde que atrelada ao conteúdo que está sendo ensinado. A duração máxima do conjunto de atividades aqui proposto é de seis aulas.

2-) Apresentação e Justificativa da escolha do tema:

A efeméride dos 50 anos do Golpe Militar encetou diversas reações em torno do Golpe e da Ditadura. Seja dos saudosistas, ou dos críticos, a imprensa inundou o cotidiano brasileiro de discussões em torno do tema. A partir da análise de fontes textuais sobre o Golpe Militar, de informações presentes no cotidiano sobre o tema, do estudo de fontes iconográficas e da análise de fontes audiovisuais (músicas e um filme) de temáticas específicas do Regime Militar, pretende-se prover aos alunos conhecimento sobre este período recente da história do Brasil, bem como exercitá-los na análise crítica de diversos tipos de fontes (audiovisual, iconográfica e textual).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, a formação que as ciências humanas, e sobretudo a história, pode prover é a de “condições efetivas para que os alunos possam comunicar-se e argumentar, deparar-se com problemas, compreendê-los e enfrentá-los, participar de um convívio social que lhes dê oportunidade de se realizarem como cidadãos, fazerem escolhas e proposições, tomarem gosto pelo conhecimento, aprenderem a aprender.”¹ Ademais, “O ensino de História pode desempenhar um papel importante na configuração da identidade, ao incorporar a reflexão sobre a atuação do indivíduo nas suas relações pessoais com o grupo de

¹ PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília. s/d. p.9. (disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=12598%3Apublicacoes&Itemid=859 acesso em 06/07/2014 21h57)

convívio, suas afetividades, sua participação no coletivo e suas atitudes de compromisso com classes, grupos sociais, culturas, valores e com gerações do passado e do futuro.”²

O professor deverá introduzir o tema da Ditadura Militar a partir de uma breve exposição sobre aspectos gerais desse período como: O Golpe Militar (dando ênfase as forças políticas envolvidas entre os apoiadores e os contrários ao Golpe), a Repressão aos opositores do regime e a Resistência (cultural, na luta armada e na política).

3-) Atividades

Atividade 1: As versões sobre o Golpe de 1964

Duração: cerca de duas aulas

O professor deve perguntar aos alunos o que eles sabem a respeito do período da Ditadura, e a partir dos conhecimentos prévios dos estudantes, abordar o que foi o Golpe de 1964 e sob que tipo de regime o país viveu por vinte e um anos. Para trabalhar com os antecedentes do Golpe e os momentos logo após este, sugere-se o uso das seguintes capas de jornal de 01/04/1964:

² *Parâmetros Curriculares Nacionais. Parte IV: Ciências Humanas e suas tecnologias.* Brasília. s/d. p.22(disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=12598%3Apublicacoes&Itemid=859 acesso em 06/07/2014 22h00)

FUGIU GOULART E A DEMOCRACIA ESTÁ SENDO RESTABELECIDA

EMPOSSADO MAZZILLI NA PRESIDÊNCIA

TEXTO NA
6ª PAGINA



UMA DAS ATIVIDADES DO COMITÊ DE DEFESA DA DEMOCRACIA NA CIDADE DE SÃO PAULO. À ESQUERDA, O SENADOR JOSÉ DE FREITAS



O GLOBO
FUNDADOR DE JORNALISMO

Ressurge a Democracia!

Vive a maior das guerras. Porém, sabemos que se trata de uma guerra ideológica e política. Estamos em guerra com o regime militar, que busca a perpetuação de seu poder e a destruição da democracia.

Quem se opõe ao regime militar é quem se opõe à liberdade e à justiça. Quem se opõe ao regime militar é quem se opõe à liberdade e à justiça.

Quem se opõe ao regime militar é quem se opõe à liberdade e à justiça. Quem se opõe ao regime militar é quem se opõe à liberdade e à justiça.

Quem se opõe ao regime militar é quem se opõe à liberdade e à justiça. Quem se opõe ao regime militar é quem se opõe à liberdade e à justiça.

Quem se opõe ao regime militar é quem se opõe à liberdade e à justiça. Quem se opõe ao regime militar é quem se opõe à liberdade e à justiça.

Vitorioso o movimento democrático

Aprovado o "impeachment" do gov. Arraes

Comissão de Revisão de Leis aprova o "impeachment" do governador Arraes.

Meneghetti governa do Interior do Estado

Meneghetti assume a chefia do Interior do Estado.

Meneghetti assume a chefia do Interior do Estado.

Meneghetti assume a chefia do Interior do Estado.

Meneghetti assume a chefia do Interior do Estado.



Póla Riberdode

Theresa de Póla Riberdode e Via Santa, casa de do gen. Riberdode, em sua residência em São Paulo.



Ugo de Azevedo

Ugo de Azevedo, governador do Estado de São Paulo, em sua residência em São Paulo.



Agrippino dos Anjos

Agrippino dos Anjos, governador do Estado de São Paulo, em sua residência em São Paulo.

Mazzilli será o novo presidente

Mazzilli será o novo presidente da Associação dos Advogados de São Paulo.

Mazzilli será o novo presidente da Associação dos Advogados de São Paulo.

Mazzilli será o novo presidente da Associação dos Advogados de São Paulo.

Mazzilli será o novo presidente da Associação dos Advogados de São Paulo.

Mazzilli será o novo presidente da Associação dos Advogados de São Paulo.

Mazzilli será o novo presidente da Associação dos Advogados de São Paulo.

Mazzilli será o novo presidente da Associação dos Advogados de São Paulo.

Mazzilli será o novo presidente da Associação dos Advogados de São Paulo.

Mazzilli será o novo presidente da Associação dos Advogados de São Paulo.

Mazzilli será o novo presidente da Associação dos Advogados de São Paulo.

Mazzilli será o novo presidente da Associação dos Advogados de São Paulo.

Mazzilli será o novo presidente da Associação dos Advogados de São Paulo.

Mazzilli será o novo presidente da Associação dos Advogados de São Paulo.

Mazzilli será o novo presidente da Associação dos Advogados de São Paulo.

Jurema foi preso quando tentava deixar a Rio

Jurema foi presa quando tentava deixar a Rio.

Respondem agora pela Marinha 5 ulmarantes

Respondem agora pela Marinha 5 ulmarantes.

Substituto do presidente do Republico

Substituto do presidente do Republico.

Ambos os jornais consideram a “democracia” restabelecida graças a saída de João Goulart da presidência. Entretanto, foi isso que ocorreu? Os alunos consideram que os anseios da população e da imprensa foram supridos com o Golpe? O professor deve trabalhar com os primeiros dois ou três anos seguintes ao Golpe, no qual uma série de artimanhas jurídico-políticas perpetuaram Castello Branco no poder e permitiram a permanência dos militares no controle do Executivo. Esta atividade deverá durar entre uma aula e meia e duas aulas.

Atividade 2: O Exílio – marca de uma época

Duração: uma a duas aulas

Se possível, esta apresentação deverá durar duas aulas e propõe-se que o tema seja introduzido a partir da seguinte notícia: “Último Exilado da Ditadura retorna ao Brasil” (disponível em: <http://g1.globo.com/Noticias/Mundo/0,,MUL1237890-5602,00-ULTIMO+EXILADO+DA+DITADURA+RETORNA+AO+BRASIL.html> acesso em: 06-07-2014 18h01) Debater o papel dos exilados em tornar público o que ocorria no Brasil (violações aos direitos humanos, tortura, perseguição de políticos).

Em um segundo momento da aula, recomenda-se o uso do seguinte documento: (Banidos do Território Nacional: Trocados pelo Embaixador Giovani Enrico Bucher – disponível em: <http://www.documentosrevelados.com.br/wp-content/uploads/2014/04/210.jpg> Acesso em: 06-07-2014 18h08). O docente deve entregar o documento para os alunos analisarem, propondo a estes “fazerem perguntas sobre o documento”, como: Quem o escreveu? Quando e onde foi redigido? Por que as pessoas citadas na lista foram banidas do território nacional? O que o documento pretende ao dizer que estes indivíduos foram “trocados” pelo embaixador?

Após esta análise, o professor deverá explicar a questão dos exilados, dando ênfase para o papel da luta armada na libertação (através do sequestro de autoridades estrangeiras) de muitos presos políticos. Uma trajetória interessante que pode ser elencada é o caso de Wilson Nascimento Barbosa, que era militante da POLOP (Organização Revolucionária Marxista Política Operária) e depois de ter sido preso e exilado, retornou ao Brasil e acabou se aposentando como professor universitário.

Um material complementar que aborda o tema dessa segunda parte é o documentário “A Reporto on Torture in Brazil”, que pode ser recomendado aos alunos como “lição de casa” assistir ao documentário ou se houver tempo disponível, exibido em sala de aula (duração: 10 minutos) (disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=Kkm9s818xLs&feature=youtu.be> Acesso em: 06-07-2014 18h20)

Atividade 3: Música popular e censura

Duração: uma aula

Recomenda-se que o professor inicie a aula questionando aos alunos se eles conhecem Adoniran Barbosa (1912-1982) músico paulista compositor e cantos de diversas de músicas como “Iracema”, “Samba do Arnesto”, “Trem das Onze”, “Tiro ao Álvaro”. A seguir, o professor pode se valer de, pelo menos, uma das estratégias para o documento disponibilizado na página a seguir (letra da música “Tiro ao Álvaro” com o veto da censura por “falta de gosto”):

A-) Distribuir para os alunos lerem o documento (disponível abaixo) e reproduzir a música a partir de um cd.

B-) Projetar em telão a letra e pedir aos alunos que façam a leitura e levantem questões pertinentes sobre o documento.

C-) Reproduzir a música. Questionar os alunos com perguntas de “análise documental” como: se conhecem o intérprete, se sim, de que época eles supõem ser a música? Por fim, perguntar o que eles sabem sobre censura, e a partir das respostas deles, distribuir o documento com a letra vetada.

<http://www.documentosrevelados.com.br/wp-content/uploads/2013/03/censura-adoniram.jpg>

"TIRO AO ÁLVARO"

AUTORES: Adoniran Barbosa - Oswaldo Moles

CANTA: ADONIRAN BARBOSA

DE TANTO LEVAR
FLEXADA DO TEU OLHAR
MEU PEITO ATÉ
PARECE SABE O QUE
TAUBA DE TIRO ALVARO
NÃO TEM MAIS ONDE FURAR
NÃO TEM MAIS
TEU OLHAR MATA MAIS DO QUE
BALA DE CARABINA
QUE PEIXEIRA DE BAIÃO
QUE VENENO ISTRUQUININA
TEU OLHAR MATA MAIS QUE
ATROPELAMENTO DE ARTOMORVE
MATA MAIS QUE
BALA DE REVORVE.

x:x

19.12.73.

A falta de gosto
impede a liberdade
da letra

27/12/73
Pedro Moles

Argemir Costa Rodrigues

13
AA

191273 02113

VETADO

VETADO

Atividade 4: Manifestação e Repressão: paradigmas do Brasil contemporâneo

Duração: uma aula

O professor poderá começar a aula exibindo as duas imagens a seguir, de um protesto no centro de São Paulo, ocorrido no final dos anos 1960.

[https://www.flickr.com/photos/armazemmemoria/9269806203/in/set-](https://www.flickr.com/photos/armazemmemoria/9269806203/in/set-72157634614131236)

[72157634614131236](https://www.flickr.com/photos/armazemmemoria/9269806203/in/set-72157634614131236)

(acesso em: 06/07/2014 20:49)

[https://www.flickr.com/photos/armazemmemoria/9269805269/in/set-](https://www.flickr.com/photos/armazemmemoria/9269805269/in/set-72157634614131236)

[72157634614131236](https://www.flickr.com/photos/armazemmemoria/9269805269/in/set-72157634614131236)

Em comparação, o professor pode exibir a imagem de um dos protestos ocorrido em junho de 2013. (sugestão de uma delas, a seguir:

[http://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/17054-melhores-fotos-dos-protestos-17-de-](http://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/17054-melhores-fotos-dos-protestos-17-de-junho#foto-289275)

[junho#foto-289275](http://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/17054-melhores-fotos-dos-protestos-17-de-junho#foto-289275) (acesso em: 06/07/2014 20:54)

O intuito da utilização dessas imagens é estabelecer o debate com os estudantes a respeito da violência utilizada pelas forças governamentais na manifestação e instiga-los se haveria uma continuidade na violência existente no país até hoje. Um segundo objetivo é discutir o que reivindicavam os manifestantes do final dos anos 1960 e o que demandavam os participantes das “jornadas de junho”.

3-) Parâmetros que orientaram a elaboração desta sequência;

FINI, Maria Inês. *Proposta Curricular do Estado de São Paulo: História*. São Paulo: SEE, 2008. (disponível em:

http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/Portals/18/arquivos/Prop_HIST_COMP_red_m_d_20_03.pdf acesso em: 23/05/2014 22:44)

Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Parte IV Brasília: s/d. (disponível em: portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ acesso em: 23/05/2014 22:08)

PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Humanas e suas Tecnologias. Brasília: s/d. (disponível em: portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ - acesso em: 23/05/2014 22:18)

Avaliação

A seguir duas propostas de avaliação, que de maneira alguma esgotam as possibilidades de avaliar os estudantes:

A-) Trabalho em grupos de cinco a seis alunos a ser apresentado em sala sobre um dos seguintes temas contidos na sequência: O Golpe Militar; a Censura e a Repressão; A Resistência Cultural; A Luta Armada e os Exilados; as Manifestações e suas Reivindicações.

B-) A partir das atividades 1 e 2, os alunos deverão elaborar notícias de jornais (montando uma espécie de “jornal da sala”) relacionando um dos temas trabalhados no curso e situações do Brasil contemporâneo. Um exemplo de correlação são os protestos de junho de 2013 com as manifestações ocorridas durante o Regime Militar. Os alunos deverão apresentar um trabalho escrito que justifique a escolha dos temas e a maneira que estes foram relacionados.

3.2 Bibliografia sugerida:

a-) Para o trabalho com fontes audiovisuais:

MENEZES, Ulpiano T. B. *Fontes visuais, cultura visual, História visual. Balanço provisório, propostas cautelares*. In: Revista Brasileira de História. v.23 n.45 pp.11-36, 2003 (disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbh/v23n45/16519.pdf> acesso em: 06/07/2014 22:14)

NAPOLITANO, Marcos. *A música popular brasileira (MPB) dos anos 70: resistência política e consumo cultural*. México: Iaspmaal, 2002. (Disponível em: www.iaspmaal.net/wp-content/uploads/2011/12/Napolitano.pdf Acesso em: 23/05/2014 22:29)

NAPOLITANO, Marcos. História & Música. Autêntica, Belo Horizonte, 2005

b-) Para o trabalho com fontes textuais

CHAMMAS, Eduardo Zayat. *A ditadura militar e a grande imprensa: os editoriais do Jornal do Brasil e do Correio da Manhã entre 1964 e 1968*. Tese de Doutorado. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2012.

FICO, Carlos. *Reinventando o Otimismo: Ditadura, Propaganda e Imaginário Social No Brasil* Rio de Janeiro: Editora FGV, 1997.

GAZZOTTI, Juliana. *Imprensa e ditadura: a Revista Veja e os governos militares (1968-1985)* Tese de Mestrado. São Carlos: UFSCAR, 1998.

MERLINO, Tatiana. OJEDA, Igor. (org.) *Direito à memória e à verdade: Luta, Substantivo Feminio. Mulheres torturadas, desaparecidas e mortas na resistência à ditadura*. Editora Caros Amigos, 2010

Hiper-links com as fontes:

Sugestão de consulta: Projeto Brasil Nunca-Mais <http://bnmdigital.mpf.mp.br> (acesso em 06-07-2014 21:33)

Atividade 1

http://2.bp.blogspot.com/_pzYOJhobpOU/TJgCv6lkp8I/AAAAAAAAA3I/kqore9HKp3o/s1600/ogloboditadura3.bmp (acesso em: 06-07-2014 21h36)

<http://acervo.estadao.com.br/publicados/1964/04/02/m/19640402-27283-nac-0038-999-38-not.jpg> (acesso em: 06-07-2014 21h37)

Atividade 2

<http://g1.globo.com/Noticias/Mundo/0,,MUL1237890-5602,00-ULTIMO+EXILADO+DA+DITADURA+RETORNA+AO+BRASIL.html>

(acesso em 06-07-2014 18h01)

<http://www.documentosrevelados.com.br/wp-content/uploads/2014/04/210.jpg>

(acesso em 06-07-2014 18h00)

<http://www.documentosrevelados.com.br/wp-content/uploads/2014/04/210.jpg>

(acesso em: 06-07-2014 18h08)

Atividade

3

<http://www.documentosrevelados.com.br/wp-content/uploads/2013/03/censura-adoniram.jpg>

(Documento com a censura a canção “Tiro ao Álvaro”) acesso em 06-07-2014: 17h50

<http://www.youtube.com/watch?v=lpEAQg6LEtg>

(link com a canção, interpretada por Adoniran Barbosa e Elis Regina)

Atividade 4

<https://www.flickr.com/photos/armazemmemoria/9269806203/in/set-72157634614131236> (acesso em: 06/07/2014 20:49)

<http://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/17054-melhores-fotos-dos-protestos-17-de-junho#foto-289275>

(acesso em: 06/07/2014 20:54)